

ATA NÚMERO 2.753 DA SESSÃO ORDINÁRIA
REALIZADA NO DIA 25 DE AGOSTO DE 2025.

Aos 25 (vinte e cinco) dias do mês de Agosto do corrente exercício de 2.025, às 19:00 horas, na sala das Sessões da Câmara Municipal de Orlândia, Estado de São Paulo, sob a Vice -Presidência do Vereador Gilson Moreira, secretariado pelos (as) vereadores (as) Dra. Juliane Fernanda Pompilio e Luis Donizeti da Cruz, realizou-se esta **Sessão Ordinária** sob o número 2.753 - O Excelentíssimo Sr. Presidente, após invocação a Deus, convidou os nobres edis e demais presentes para de pé e fizessem 1 minuto de silêncio em respeito ao falecimento do Ilmo. Sr. Edgar Benini, cantassem o Hino Nacional, seguido do Hino da Independência e do Hino de Orlândia (nos termos do art. 116 do Reg. Interno), seguido de uma calorosa salva de palmas. Procedida à chamada dos Srs. Vereadores consignaram-se (10) dez comparecimentos e (01) uma ausência (Vereador Max Leonardo Define Neto – Falta justificada por atestado odontológico). Ata transcrita nos termos do artigo 113, §1º do Regimento Interno da Câmara Municipal de Orlândia. Passando ao expediente, coloco em votação a ata da sessão anterior. Quem for favorável permaneça sentado e os contrários que se levantem. Ata aprovada por unanimidade dos presentes. Solicito a primeira secretária, doutora Juliane, para que faça a leitura das matérias constantes do expediente. **JULIANE: INDICAÇÃO N. 163/2025**, de autoria do vereador Gilson Moreira, “Indicando ao Poder Executivo o anteprojeto de lei n. 20 barra 2025, que estabelece o ensinamento de noções básicas sobre a história de Orlândia como atividade extracurricular nas escolas da rede municipal de ensino.” **PRESIDENTE:** Coloco em DISCUSSÃO a minha indicação de anteprojeto de minha autoria e gostaria até mesmo de... acho que a minha justificativa ficou muito clara, fala-se tanto em patriotismo e eu acredito que enquanto professor eu acredito que essa parte do patriotismo tem que começar do nosso município. Então é por esse motivo e por essa justificativa que ficou clara, que eu estou sugerindo ao Poder Executivo se achar por bem, que volte aqui como Projeto de Lei para que nós possamos votar e que a nossa história toda seja conhecida por todos. Não havendo mais discussão, coloco em VOTAÇÃO. **JULIANE:** Passo a palavra para o Antônio Carlos Leite. **ANTONIO:** Eu quero parabenizar o professor Gilson. Talvez o DNA de professor, querendo nos trazer boas lições, tenha motivado, mas eu tenho certeza que, entre outras coisas também, nós que amamos a cidade de Orlândia, desejamos que ela melhore e não há nada que dá mais subsídio para que uma comunidade cresça como ela para conhecer a sua história, mas não só a história de um grupo, a história da cidade, dos seus bairros, dos seus personagens, da sua criação e não apenas de um grupo seletivo de pessoas. Então esse anteprojeto eu tenho certeza que vai encontrar respaldo e guarida aí no coração do prefeito, dos seus secretários, para que possa ser desenvolvido cada vez mais

esse projeto para que nós conheçamos, construamos e possamos manter essa chama acesa da história da nossa cidade. Parabéns, professor. **PRESIDENTE:** Eu agradeço, meu amigo. **JULIANE:** Passo a palavra para Rafael Palma de Araújo. **RAFAEL:** Boa noite, Sr. Presidente, nobres amigos vereadores, imprensa escrita e falada, ouvintes da Orlândia Rádio Clube, todos os munícipes aqui presentes. Gilson, quero também externar meus parabéns para você. Eu sou filho de professora também, eu entendo como é resgatar as nossas histórias aqui, inclusive do Brasil e do município. E é um anteprojeto importante, porque há dois dias atrás eu estive na internet e eu vi o Nilson Miele, que ele faz alguns resgates do passado, de pessoas, da cidade, e um desses vídeos ele destacou que muitos materiais que a gente tem falando da história da cidade de Orlândia, eles estão perdendo a textura do papel, então você não consegue manusear direito, então tudo isso vai ter que ser resgatado, trazendo para uma folha atual, pegando esses documentos e passando até pela inteligência artificial para trazer de volta as histórias de Orlândia. E isso aqui, história não se discute, a história na cabeça das pessoas é o que fica. E a gente sempre tendo a história de Orlândia para as novas gerações, a gente vai ter um futuro importante aqui na cidade. Gilson, parabéns pela indicação, serei favorável. **PRESIDENTE:** Não havendo mais discussão, coloco em votação. Quem for favorável permaneça sentado e os contrários que se levantem. **INDICAÇÃO DE ANTEPROJETO APROVADO POR UNANIMIDADE DOS PRESENTES.** Terminado o expediente, passaremos a ordem do dia. Solicito ainda a primeira secretária, doutora Juliane, para que faça leitura das matérias que se encontram na pauta da sessão, para discussão e posterior votação. **JULIANE: EMENDA MODIFICATIVA N. 6/2025**, de autoria do vereador Antonio Carlos Leite que "Dá nova redação ao artigo 2º da lei Complementar n. 13, de 12 de agosto de 2025". **ANTONIO:** Pela ordem, Sr. Presidente, só um minuto. O artigo 197 do Regimento Interno, no parágrafo único, menciona, apenas para não concluir a leitura, porque depois acho que cria um embaraço, aquelas matérias sujeitas a dois turnos, quando ela é rejeitada no primeiro, ela não precisa ser votada no segundo. É salvo engano, se o senhor puder confirmar, o artigo 197, parágrafo único do Regimento Interno, porque ele precisa de aprovação nos dois turnos. Se ele é rejeitado no um, então ele não precisa ser submetido ao segundo. Com todas as vênias, me desculpe. Obrigado, Sr. Presidente. **PRESIDENTE:** Agradeço a sua intervenção, nobre companheiro, e, realmente, desrespeito o compromisso, nosso jurídico está aqui, está certo? Está confirmado o que o senhor levantou. Tranquilo, como foi rejeitado na primeira, então realmente não haveria necessidade de estar fazendo a leitura novamente. Então passaremos diretamente a leitura do projeto, por favor. **JULIANE: PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº 13/2025**, que "dispõe sobre a criação de cargos de provimento efetivo e de outras providências." **LUIS:** Sr. Presidente, peço dispensa da leitura. **PRESIDENTE:** Dispensa concedida, já que é a matéria de conhecimento de todos. Só peço que seja lida os pareceres, só para confirmação, por favor. **JULIANE: PARECER**

JURÍDICO: Pela legalidade do projeto. PARECER DA COMISSÃO JUSTIÇA E REDAÇÃO: pela apreciação em plenário. PARECER DA COMISSÃO ORÇAMENTO, FINANÇAS E CONTABILIDADE: pela aprovação. PARECER DA COMISSÃO SAÚDE, EDUCAÇÃO, CULTURA, LAZER E TURISMO: pela aprovação. **PRESIDENTE**: Coloco em ÚLTIMA DISCUSSÃO o projeto de lei complementar 013/25, de Autoria do Poder Executivo. **JULIANE**: Passo a palavra para o Antônio Carlos Leite. **ANTONIO**: Sr. Presidente, mesa, nobres colegas, aqueles que nos assistem pela internet e aqueles que estão presentes aqui na Câmara Municipal. Eu faço questão de mencionar novamente as minhas justificativas quanto a esse projeto, esse projeto de lei que visa a criação de cargos de diretor de escola. A minha emenda tinha o objetivo de mudar os requisitos mínimos para prestar o concurso. E eu quero insistir, sou a favor do concurso, já era a favor do concurso desde janeiro, porque entendo que os cargos de natureza de suporte pedagógico precisam passar por concurso. Então, lá em janeiro eu defendia isso quando foi apresentado o projeto de lei que criava cargos comissionados, inclusive para diretores. Mas eu não posso deixar de sublinhar que os requisitos mínimos para prestar o concurso precisavam ser mínimos. Eu entendo que cinco anos de experiência, de efetivo exercício do magistério limita a participação de outras pessoas, limita que outras pessoas preparadas e qualificadas também possam prestar esse concurso. Eu não acredito que apenas os cinco anos de magistério possam dar toda a experiência que um diretor ajuda. Mas se fosse retirado do projeto esse requisito, eu concordaria. Porque nessa geração nós não vamos mais tocar nesse assunto, porque aqueles que prestarem o concurso, se passarem, será uma geração inteira de diretores e nós não vamos mais discutir isso. Portanto, era importante, em nome da democracia, da igualdade, da amplitude de possibilidade de participação, que esse requisito mínimo fosse retirado. A emenda foi vencida, hoje nós temos a oportunidade para votar em segundo turno esse projeto de lei. Entendo e respeito o posicionamento de cada um, mas a Câmara hoje é composta por pessoas que estão no seu primeiro mandato e nunca haviam tido essa experiência, mas foi nos dado essa oportunidade. Por quê? Por causa da renovação e nós estamos aprendendo, buscando conhecer mais. E eu não quero ser apelativo nisso, acho que cada um tem o seu livre convencimento, mas inclusive para chefe do Executivo, foi eleito um jovem, depois do seu primeiro mandato de vereador, com a sua primeira experiência no Executivo, e ainda que eu discorde de algum elemento na administração, eu tenho que dizer que ele tem ido bem. Por quê? Na Câmara nós renovamos, no Executivo nós renovamos, e quando nós falamos de um cargo de diretor, nós criamos um obstáculo para a renovação. Então eu precisava deixar isso claro, sou a favor do concurso, mas que se retirasse esse requisito. Então vou votar contra hoje, não porque sou contra o concurso, mas porque sou contra esse requisito. Muito obrigado, Sr. Presidente. **PRESIDENTE**: Não havendo mais discussão, solicito ao segundo secretário, vereador Luiz Donizete da Cruz, Ratinho, para que faça a chamada dos

senhores vereadores para a ULTIMA VOTAÇÃO do mesmo. **LUIS:** Antonio Carlos Leite. **ANTONIO:** Contra. **LUIS:** Clodoaldo Santana da Silva. **CLODOALDO:** Favorável. **LUIS:** Gilson Moreira. **PRESIDENTE:** Favorável. **LUIS:** João Vitor Alves - Pardal. **JOÃO:** Contrário. **LUIS:** Juliane Fernanda Pompilio. **JULIANE:** Favorável. **LUIS:** Luis Donizeti da Cruz-Ratinho. Favorável. **LUIS:** Max Leonardo Define Neto. **LUIS:** Paulo Rodrigues Alves Pereira- Porkim. **PAULO:** Favorável. **LUIS:** Rafael Palma de Araújo. **RAFAEL:** Favorável. **LUIS:** Sebastião Atilio da Silva- Nego da Maruca. **SEBASTIÃO:** Favorável, Sr. **LUIS:** Vitor Fávaro Tonetto. **VITOR:** Favorável. **PRESIDENTE:** PROJETO APROVADO POR 08 (OITO) VOTOS FAVORÁVEIS, 02 (DOIS) CONTRÁRIOS E 01 (UMA) AUSÊNCIA. Solicito ainda a primeira secretária, doutora Juliane, que faça a leitura da proposta de emenda da lei orgânica do município. **JULIANE:** PROPOSTA DE EMENDA À LEI ORGÂNICA DO MUNICÍPIO DE ORLÂNDIA n 4/2025, "acrescenta o parágrafo segundo ao artigo 113 da lei orgânica do município de Orlândia e das outras providências." PARECER JURÍDICO: pela legalidade do projeto. PARECER DA COMISSÃO JUSTIÇA E REDAÇÃO: Pela apreciação em plenário. PARECER DA COMISSÃO ORÇAMENTO, FINANÇAS E CONTABILIDADE: pela aprovação. **PRESIDENTE:** Coloco em PRIMEIRA DISCUSSÃO a Proposta de Emenda à Lei Orgânica do Município n. 004/25, de autoria dos vereadores Antônio Carlos Leite, João Vítor Alves, Paulo Rodrigues Alves Pereira, Vitor Fávaro Tonetto, Rafael Palma de Araújo, Clodoaldo Santana e Sebastião Atilio da Silva. **JULIANE:** Passo a palavra o Antônio Carlos Leite. **ANTONIO:** Sr. Presidente, novamente, mesa, eu queria agradecer inicialmente aos vereadores que aderiram a esse projeto de lei, de emenda à Lei Orgânica, porque, no exercício da função de vereador, sobretudo na função de fiscalizar Nego da Maruca, nós, não sei se outros, acho que também essa foi a dor comum, nós estávamos encontrando muita dificuldade em que alguns órgãos nos respondessem. Nós requeremos ao prefeito, e tem toda uma equipe, e tem nos respondido, às vezes cobramos mais uma vez, mas tem andado. Mas quando nós saímos do executivo e partimos para a administração pública indireta, concessionária, permissionária, empresas que prestam serviço, prestadores de serviço, fornecedores, nós encontramos dificuldades para obter respostas aos nossos requerimentos. Era uma lacuna que existia na Lei Orgânica, e essa emenda vem para preencher essa lacuna, para que nós possamos exercer com rigor a nossa função fiscalizadora. Então, agora, resumindo, todos aqueles que mantêm uma ligação contratual, algum vínculo com a Prefeitura, está submetida a essa alteração para que possa nos responder, quando for necessário, aquilo que nós indagarmos. Então, esse é o objetivo. E, mais uma vez, agradeço aos colegas que compreenderam essa dor e assinaram essa proposta de emenda para que nós estivéssemos discutindo nessa noite. Muito obrigado, Sr. Presidente. **JULIANE:** Passo a palavra para Rafael Palma de Araújo. **RAFAEL:** Boa noite novamente a todos. Essa era realmente uma deficiência que a gente tinha, inclusive eu senti na pele, através de um requerimento que a gente solicitou pela empresa Sanor, e

eles foram responder essa semana passada. Nós começamos, nós votamos esse requerimento aqui em abril, dia 27 de abril, ele veio a ser respondido na semana passada. Então, é muito tempo, estava tendo muito tempo e sem respeitar os prazos dos 15 dias que hoje tem na legislação. Então, nós viemos exatamente, até com essa proposta do leite, para justamente fazer com que essas empresas, quando nós precisarmos de alguma informação, e que às vezes a gente precisa de uma informação rápida para a gente achar uma solução, que eles realmente tenham prazo para nos responder. Então, por isso que assinei junto aqui, eu vi que tinha essa deficiência e a partir de agora, aprovado, a gente com certeza vai ter uma resposta mais rápida de acordo não só com a Sanor, como várias empresas que a gente precisa. Obrigado, boa noite. **PRESIDENTE:** Boa noite a todos, novamente. Até agradeço muito ao nobre companheiro Antônio Carlos Leite e aos demais companheiros que assinaram a emenda junto por uma sugestão que foi acatada pelo autor da emenda com relação aos prazos. Até mesmo eu, depois de tomar ciência da emenda, vendo lá na Lei Federal 12.527 de 2011, que é a LAI, Lei de Acesso à Informação, então respeitando a lei maior, eu sugeri e o nobre companheiro me acatou de prontidão, e aumentando esses prazos, que ao invés de ser 15 dias, que fossem então 20 dias corridos e caso comprove a necessidade, prorrogado por mais os 10 dias. Então eu agradeço o entendimento, que não foi para emperrar, e sim para contribuir, e já estamos fazendo aqui algo direcionado, uma lei, então seguindo a lei maior. Agradeço e já declaro meu voto de favorável. Não havendo mais discussão, solicito ao segundo secretário, vereador Luiz Donizete da Cruz, o Ratinho, para que faça a chamada dos senhores vereadores para a PRIMEIRA VOTAÇÃO da mesma. **ANTONIO:** Pela aprovação. **LUIS:** Clodoaldo Santana da Silva. **CLODOALDO:** Favorável. **LUIS:** Gilson Moreira. **PRESIDENTE:** Favorável. **LUIS:** João Vitor Alves - Pardal. **JOÃO:** Favorável. **LUIS:** Juliane Fernanda Pompilio. **JULIANE:** Favorável. **LUIS:** Luis Donizeti da Cruz- Ratinho. Favorável. **LUIS:** Max Leonardo Define Neto. **LUIS:** Paulo Rodrigues Alves Pereira- Porkim. **PAULO:** Favorável. **LUIS:** Rafael Palma de Araújo. **RAFAEL:** Favorável. **LUIS:** Sebastião Atilio da Silva- Nego da Maruca. **SEBASTIÃO:** Favorável, Sr. **LUIS:** Vitor Fávaro Tonetto. **VITOR:** Favorável. **PRESIDENTE:** PROPOSTA DE EMENDA APROVADA POR UNANIMIDADE DOS PRESENTES. **ANTONIO:** Senhor Presidente, pela ordem. Só para constar, depois, é lógico que vai passar pela segunda votação, mas no artigo terceiro, na hora de fazer a digitação, houve um U que precisava virar um R, a que entra em vigor, não é em vigor, porque depois publica, se for aprovado, e vai com esse erro aqui. Então, se a senhora secretária pudesse fazer a anotação, no artigo terceiro, é vigor e ficou um Vigou aí. É só para fazer a correção antes de... Obrigado, senhor Presidente. **PRESIDENTE:** Terminada a ordem do dia, passaremos à palavra livre. Só lembrando que agora nós temos o cronômetro lá no monitor. Pediria que cada um que fizesse o uso da palavra observasse o tempo ali, até mesmo para a gente não ter que interromper e tirar o raciocínio. Está ok? **JULIANE:** Passo a palavra

para Sebastião Atilio da Silva, Nego da Maruca. **SEBASTIÃO:** Boa noite, senhor presidente, vereadora, vereadores, imprensa escrito, falado, ouvintes, todos os amigos aí presentes na Câmara, minha esposa, que está aí presente, Bruninho, não posso deixar de agradecer meus companheiros de caminhada de política. Senhor presidente, fizeram um pedido para mim, domingo eu estive até na feirinha, fizeram um pedido à população, perante todos lá, que ali ficou muito ótimo mesmo, na praça. Ficou dez vezes melhor do que estava lá embaixo. E fizeram pedido para ver se tem como, que talvez seja complicado, mas nada impossível, de ir cimentar aquela área ali da grama. A grama não resistiu o pisado da população. Onde que a população passa, fica. Ficou ótimo ali, as sombras, o espaço ficou muito bom. Mas ali agora está tendo muita poeira, ou criar alguma coisa, não precisa nem cimentar, mas criar alguma coisa, pô, pedrinha, alguma coisa, fazer alguma coisa para que tire aquela terra, aquela poeira do "advertimento" da população. Isso aí seria ótimo se analisasse e fizesse alguma coisa. É pedido da população, então a gente tem que dizer aqui para fazer esse pedido. **PAULO:** Ô Nego, me dá uma parte? **SEBASTIÃO:** Pode falar. **PAULO:** Eu, inclusive, até falei com o Leonardo Alves, sugeri para eles poderem plantar novamente a grama, e onde é grama, fazer um cercado pequeno para as pessoas não terem acesso à grama. Igual muitas praças aí na nossa região, é assim, tem um gramado e tem aquele cercadinho em volta e a pessoa não pisa na grama, porque foi o que aconteceu. Até sugeri isso para ele. **SEBASTIÃO:** É uma boa ideia, mas o cimentado é muito pouco, então a feirinha não pode ser livre, porque aí não tem o espaço para a população andar. E ficou uma área muito adequada, muito boa para essa feirinha livre. Ficou ótimo o lugar, mas a ideia foi boa. Só que se analisar, porquê o espaço é muito pouco em cimentado, ou tem que ver o que pode fazer. A gente vem novamente aí, quero dizer sobre as casas, as 40 casas aí, a gente sabe que todo mundo quer ser hoje o pai da criança, mas não tem pai da criança. Isso aí foi feito um compromisso o ano passado, o ano retrasado, que essas 40 casas foram já ganhadas desde a eleição passada. E hoje, graças a Deus, eu fiquei muito feliz pela reunião que teve comigo, com o Porquinho, o Pardal, teve com o Ratinho e com o Tarcísio Manso. Inclusive, o que eu fiquei feliz foi que o prefeito estava participando. Então eu achava que era difícil essa união que nós tivemos por o Tarcísio Manso ter esse interesse em ajudar que essas casas cheguem mesmo, conferir se não falta papel, se não falta nada. Então eu fiquei muito feliz, que é o que eu sempre falo, política é política, depois de política a gente tem que trabalhar junto. E eu percebi que, não sei por que motivo, que estava junto na reunião o Tarcísio Manso, que é do MDB, que não está tendo, na realidade, não está tendo adversário, está tendo quem quer trabalhar para a cidade. Quero até agradecer ao Tarcísio Manso por isso, por ter vindo nessa reunião. Isso aí faz muito a gente ficar mais animado em trabalho para a cidade. Também quero agradecer ao senhor Diego Meloni, pela reunião que teve aí da saúde, e todos que estiverem presentes, foi muito gratificante. Foi um assunto muito encaminhado a

melhoras da cidade, e vai fazer agora uma Farmácia na Vila Bucci, um salãozinho para medir, para ter o trabalho dos médicos com a diabetes. Então eu gostaria de pedir para os meus amigos agora fazer um apelo aí, que me ajudassem, já tenho um projeto, isso fica em 600 mil reais, que nós conseguíssemos ajudar um pouco nas emendas impositivas para que esse salão seja realizado. Que é o que eu digo, eu gostaria de ser o pai da criança, mas aí não teria pai da criança, seria nós todos que estávamos presentes. Nós somos em nove aí, você fica em 600 reais, precisa de dar tudo, mas o pouco que nós conseguimos com as emendas, acho que ajuda muito. Nós somos em onze, desculpem, nove não, nove foi eleição passada. Mas como são em onze, 50 mil já dá 550, fica muito pouquinho para a prefeitura cumprir o contrato, fazer o compromisso. Você vai ajudar muito, não só para a vilinha, mas para a população orlandina, que lá não vai só a gente da Vila Bucci, nós vamos ter lá, se Deus quiser, uma farmácia, lá ao lado do pronto-socorro. E se vocês puderem, que é o OBS 2, se vocês puderem dar uma mão, a gente pede com carinho com todos aí. O mais, muito obrigado, já venci, eu não sei porque eu passei uns minutos aqui. **JULIANE:** Passa a palavra para Rafael Palma de Araújo. **RAFAEL:** Boa noite novamente, Sr. Presidente, nobres amigos vereadores, imprensa escrita e falada, ouvintes da Orlândia Rádio Clube, a todos os munícipes aqui presentes, peço licença para ficar sentado hoje sr. Presidente. Estive com Covid essa semana passada, muito forte, me recuperei, estou dentro dos dias que já não transmite mais, mas para a população ficar sintonizada e ligada, porque começou com uma dorzinha de garganta raspando e, de repente, fui para a cama. Febre, muita dor de cabeça, dor no corpo, então, cuidado que a Covid ainda circula aqui na nossa cidade. E olha que eu estou vacinado aqui, de três vacinas, então, veio ainda forte essa Covid. Testei positivo, no qual quero agradecer também à Secretaria de Saúde pelo atendimento ali no postinho de saúde, marquei, eles me atenderam, fizeram o exame e logo constatarem. Marginal L: Muita gente tem comentado e me chamado e postado em redes sociais sobre a obra. A gente entende que é uma obra que vem para trazer melhoria para a população ali, porque até então passava enxurrada, levava motos, arrastavam as coisas das pessoas que estavam ali em frente lá para baixo. Agora estamos em um período que tem o levantamento de poeira. Entendemos que precisamos ter um pouco mais de cuidado nessa parte, porém, temos que entender que essa obra vem para melhorar e a poeira vai ser uma consequência disso. A Prefeitura tem jogado água lá na Marginal L, e aí, quando se joga água, algumas pessoas vêm e falam que não joga água não, que está fazendo barro. Algumas pessoas falam, pessoal, por gentileza, Prefeitura, vereadores, interditem as ruas, porque o pessoal está passando, está levantando a poeira. Tem outras pessoas que falam, agora interditou, eu não consigo passar por aqui, tenho que passar pela 4. Precisamos entrar em um consenso, e até estive lá hoje verificando, que a Prefeitura faça com quem está mexendo no loteamento, porque ali em cima existe um loteamento conexo com a Avenida Marginal L, que não é de

responsabilidade da Prefeitura, mas que a maior parte da poeira hoje está vindo desse loteamento. Então eles são responsáveis por ter o caminhão-pipa. Eles precisam jogar água, eles precisam manter aquilo ali, não levantando a poeira. Porque a Marginal L, se você observar, não tem o maquinário agora, mas no loteamento está o maquinário trabalhando lá, e não é responsabilidade da Prefeitura jogar água lá. Então quem toma depois é a Prefeitura por conta de loteamentos particulares, que exijam que todos os loteamentos que forem feitos a partir de agora tenha também, além do maquinário, o caminhão-pipa para manter essa poeira. Porque tem pessoas ali acamadas, que eu conheço várias famílias ali, pessoas acamadas e a poeira 24 horas dentro da casa. VLI: Estou mais ou menos há 70 dias falando com o pessoal da VLI e tem uma notícia importante, muito boa aqui para a cidade. Até então o pessoal tem falado que a Praça Mariotto está em propriedade da VLI. E de 70 dias indo, voltando, eu solicitando documento, eles me solicitando, a Pracinha da Mariotto está liberada para a Prefeitura fazer a poda, fazer as melhorias, colocar a iluminação. Então só estou aguardando eles me oficiarem o documento para poder enviar ali para a Prefeitura, porque agora não tem essa desculpa que é da VLI. Inclusive a área, eles mapearam aqui para mim, a área de árvores, se a Prefeitura também quiser mexer e iluminar o Nego, também conseguimos, porque eles determinaram lá que podem ser feitas melhorias nessa parte. Então estou aguardando. E, assim, é mais uma conquista para as pessoas da Mariotto, eu moro ali próximo, as pessoas da Gruta, quem trabalha na Intelli, noturno, essa praça iluminada já é uma grande importância para o bairro. E, só para concluir, hoje eu recebi um vídeo de um morador que chegou em Orlândia, vindo de São Joaquim da Barra, e ele viu aquela rotatória completamente escura. Então, já que estamos nesse gás de colocar iluminação na cidade toda, vamos iluminar as nossas entradas da cidade de Orlândia. A gente já conquistou, e quero dar parabéns para a Entrevias, para o pessoal da Zeladoria, que fizeram a roçada nas vias marginais total. Eles fizeram desde a pista até as marginais, fizeram totalmente a roçada. Só que nós precisamos valorizar o nosso município, mostrar também quem nós somos e iluminar as nossas entradas. Ali, no posto São José, naquela rotatória, está completamente escuro. Passa pedestre, pessoas que caminham, pessoas de moto, de bicicleta. Então, por gentileza, iluminem aquele pedaço também, não só ali, mas todas as entradas aqui do nosso município. Por hoje é só, presidente. Obrigado. Boa noite. **JULIANE:** Passo a palavra para Vitor Fávaro Tonetto. **VITOR:** Boa noite a todos, presidente, vereadora, imprensa inscrito e falada, munícipes aqui presentes. Na semana passada, eu pude, aproveitando a presença aqui do Marcelo, eu pude estar lá na AMO juntamente com também o prefeito para a gente discutir algumas melhores em alguns serviços aqui do município. E o principal assunto que a gente pôde discutir lá foi, inclusive, sobre questões das praças, onde a gente levou, inclusive, o projeto do Rafael, que é do pessoal lá para Noame Rights, e também o projeto que já existe dentro do município, porém, é um projeto muito burocrático para

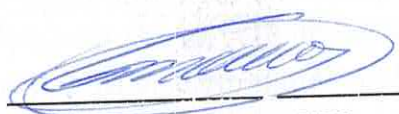
quando a empresa quer adotar uma praça de verdade. Então, a gente propôs rever esse projeto para melhorar e facilitar para quem queira fazer a adoção das praças e também criar um conselho para que as praças que forem adotadas possam ser fiscalizadas e poder ver o que está acontecendo pelas pessoas que adotaram naquele local. Então, foi realmente bem produtiva a reunião e a gente também colocou alguns outros pontos de melhorias de serviços públicos. A gente vai estar analisando todo o contrato e a documentação para que a gente possa estar fiscalizando e melhorando alguns serviços do município. Na sexta-feira, eu fui em uma reunião a pedido do Comitê da Fiscalização da Sanor. Estava presente o pessoal da Ares e também o pessoal da Sanor. Naquele momento, eu fiz a cobrança para que eles tenham agilidade em melhorar o esgoto do nosso município, que como o Clodô, o Rafael têm postado diariamente, a gente vê que não está bom para o nosso município. Cada cidade, cada local que passa tem esgoto jorrando dentro do nosso município. Então, pedi para que eles possam melhorar essa área com mais rapidez para que a nossa população seja beneficiada. Outro ponto que eu pedi foi que dentro do APP, porque hoje são 3 mil residências que ainda não têm o relógio para o lado de fora. Então, acaba que as pessoas não passam nas residências ou, às vezes, passa e as pessoas não estão em casa e não conseguem fazer a leitura do relógio. Então, passa dois, três, às vezes, quatro meses e vai fazer na média. E na hora que faz realmente a leitura do relógio, vem uma conta absurda de R\$ 500, R\$ 600, por não estar lendo aquele relógio. Então, eu pedi juntamente à Sanor que dentro do aplicativo eles fizessem como é feito na CPFL. Você pode fazer a própria auto leitura do relógio, colocando a foto dentro do aplicativo e vai facilitar o acompanhamento dessa leitura dentro do aplicativo. O outro pedido que eu fiz é que os números de protocolo tivessem diretamente também dentro do aplicativo, porque a gente recebe diversas reclamações que os números de protocolo não chegam nas pessoas. Então, pedi também para que eles se atualizem e possam colocar dentro do aplicativo o número de protocolo, deixar salvo para caso a pessoa queira fazer uma denúncia através da ARES também. Por fim, Sr. Presidente, eu gostaria de parabenizar aqui o Ézio pelo torneio que ele realizou lá na quadra central, o Inteloucura Futsal League, e aproveitar e parabenizar o time do Pardal FC, nosso amigo aqui de bancada, campeão, e também o time do nosso amigo Lee, que teve na final, foi um jogo emocionante até o último segundo. O Pardal quase enfartou lá, viu, Clodo? Mas foi um jogão, então parabenizar aí ao Pardal FC e também ao pessoal da Ideal Calhas. Por hoje é só, Sr. Presidente. **JULIANE:** Passo a palavra para o Antônio Carlos Leite. **ANTONIO:** Também fazendo uso do mesmo argumento do Rafael, peço permissão para ficar sentado. Mas eu quero trazer um tema que é bastante relevante, e aproveitando, Sr. Presidente, dessa reforma na marginal L. Um amigo pede para entrar em contato com o prefeito e filma aquela área e fala, Leite, eu posso usar a tua página para fazer essa minha manifestação? Claro, a minha página é pública e todas as vezes que algumas causas são públicas e de interesse da

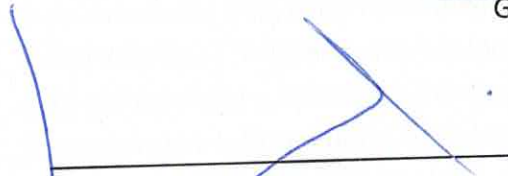
coletividade, eu não faço questão de emprestar esse canal, porque outras pessoas participam dessa página. E realmente, Rafael, um reclama porque não pode passar, outro reclama porque passa, um reclama porque tem que deixar o filho na creche e tem muita poeira, outro reclama porque tem o esgoto, a poeira, porque está demorando, porque queria que fosse assim, que fosse daquele jeito. Isso é democracia. Eu não tenho medo da opinião. Eu acho que as pessoas precisam ter liberdade para opinar, para dizer o que acham, o que pensam. Às vezes até dói, porque alguém vai lá e, de uma maneira um pouco mais dura, fala alguma coisa que contraria um pouco, mas é a liberdade de expressão. Nós precisamos festejar a democracia na cidade de Orlândia. O prefeito está tentando fazer, a empresa está fazendo, às vezes o cronograma não é adequado, mas não tem problema. Eu acho que o povo precisa ter liberdade para falar, para reclamar, porque é nessa reclamação, Clodoaldo, que de repente nós encontramos algum caminho diferente daquele que nós estamos percebendo. Nós precisamos gostar de ver o povo participar, nós precisamos gostar de ver o povo aqui nessa casa, nós precisamos gostar de andar no meio do povo, nós precisamos gostar de ouvir as reclamações do povo, nós precisamos gostar de povo. E aí eu falo por mim, a minha participação na política, Ratinho, é uma missão de ocupar o espaço para representar esse povo. Então, todas as vezes que há uma possibilidade desse povo falar, incorporar e se manifestar, eu fico muito feliz, ocupar espaço. E eu quero aproveitar esse espaço e continuar desafiando o povo para gostar de política. Antigamente nós ouvíamos, né, Vitor? Que política, religião e futebol não se discutia. E olha aqui, nós temos jovens aqui. Você é um, outros. Está aqui o Porkim, novo, recém aí no cargo. Ao seu lado tem o Nego da Maruca, que já tem um caminho andado aí. Tem aqui o Gilson, mais experiente. Mas tem a doutora Juliana, que também, da área da saúde, vem emprestar todo o seu conhecimento. Então é muito importante, nós precisamos permitir que o povo fale, permitir que o povo participe, permitir que o povo participe dessa festa democrática, que é a política. Nós não podemos perder de vista isso. E enquanto eu estiver aqui, eu quero inspirar isso. Olha, e ser vereador é bom ou ruim? Olha, não há nada mais precioso do que nós termos a compreensão da missão que nós estamos cumprindo. Apesar das dificuldades, professor Gilson, Presidente, eu tenho visto uma oportunidade maravilhosa de cumprir essa missão de ajudar a comunidade. Então eu quero desafiar outras pessoas, aproveitando desse assunto da Marginal L, para que, em todos os assuntos, o povo participe, se integre, e que na próxima eleição, de repente, nós tenhamos tantos outros jovens participando disso, que é a festa da democracia. Obrigado, senhor presidente. Boa noite. Fica com Deus. **JULIANE:** Passo a palavra para João Vitor Alves, João Pardal. **JOÃO:** Boa noite, senhor Presidente. Boa noite, novos colegas vereadores, vereadora Juliane, empresa escrito e falada, munícipes aqui presentes, é um prazer recebê-los aqui em nossa casa, ouvintes da Orlando Rádio Clube, também é um prazer estar falando com vocês. Eu gostaria de começar aqui,

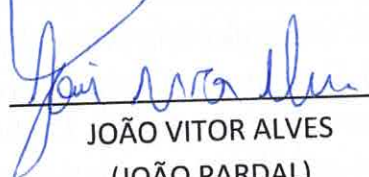
parabenizando todos os feirantes, que hoje é o dia nacional dos feirantes. Nossa feira aqui não é apenas um ponto comercial, é um espaço de encontro entre famílias, geração de renda e muita tradição nesse nosso domínio. E gostaria também de falar aqui, e parabenizar o Ézio, toda a organização da Copa Interlucura, que meu time acabou se sagrando campeão, como o Vitor falou, que suadeira, que suadeira, foi muito difícil, mas é muito legal, muito legal, apenas competir e ganhar é melhor ainda. Então, eu quero pedir também e apelar para a Secretaria do Esporte aqui, para a Prefeitura Municipal, para o Thor, fazer esses torneios aqui, você vê o tanto de gente que vai lá, é muito legal, e todo mundo, Pardal, fala com o Thor, fala com o Secretário, fala com o Jobber, para a gente poder fazer mais vezes, pelo menos duas vezes no ano, ter um no começo e outro no final, que a nossa cidade respira o futsal, a nossa cidade respira o futebol, e por isso que eu montei meu time, porque todo mundo aqui viu a nossa Intelli, viu a nossa Orlândia no nome do futsal, e a gente, por que não, a gente pode viver esse momento novamente e tentar trazer uma Intelli de volta para o nosso município de Orlândia, uma cidade que eu acho que vai ser muito saudável e muito legal para todos os orlandinos. Gostaria também de falar sobre a proposta dos bicicletários que eu gravei hoje aqui no nosso município de Orlândia. Eu gravei um vídeo que eu recebi de vários moradores procurando e sugerindo instalações de bicicletários em pontos estratégicos da cidade. A ideia é simples, mas traz grandes benefícios. Seguranças para os ciclistas, organização urbana e estímulo ao uso da bicicleta como meio de transporte, locais sugeridos, centros da cidade, tem o Ginásio Maurício Leite Moraes, tem vários outros lugares. Então eu peço que o nosso prefeito pense com carinho nessa demanda, que vai trazer muitos benefícios para a nossa cidade. E gostaria, para encerrar, Sr. Presidente, parabenizar a toda a Secretaria da Educação por ter atendido a demanda do ônibus para Franca. Então, fica aqui o meu agradecimento a toda a Secretaria da Educação, Secretária de Iléia, e é isso, vamos continuar trabalhando pela nossa população. Obrigado, Sr. Presidente.

JULIANE: Passo a palavra para Luis Donizeti da Cruz - Ratinho. **LUIS:** Boa noite, Sr. Presidente, nobres colegas, público aqui presente, sejam sempre bem-vindos. A imprensa, os internautas que seguem a nossa sessão, meu respeito. Ouvintes da ORC, público aqui presente, o Marcelo, que tem dado a sua contribuição, na Amo, Fumaça, nosso eterno candidato a vereador. Hoje você ficou até mais tempo, não é, Fumaça? Porque ultimamente você vem aqui, dá uma benzida e vai embora, tem que esperar acabar, senão você vai perder ponto, Fumaça. Uma informação, hoje à tarde eu tive a oportunidade de falar com o secretário da Infraestrutura, o Sr. Leonardo Alves, a licitação da galeria foi realizada pela terceira vez e está em fase de assinatura. Então, essas galerias é aquelas tubulações que estão, a gente tem quase 50 pontos de tubulação quebrada e essas galerias realmente vem tirando o sono da população. Eu tenho até vergonha que eu passo todos os dias ali na Avenida 6 com o anel viário, são meus vizinhos, então dá um recado aqui, pessoal, que eu acredito que em breve a gente

654 demandas registradas. Esses números confirmam que a saúde avançou significativamente no primeiro semestre de 2023, ampliando o acesso e qualificando os serviços prestados à população. Então, isso é um ofício que foi encaminhado do Diego e toda a equipe, e está na Secretaria da Câmara. Aqueles que tiverem e quiserem ter em mãos, é só pedir na Secretaria, não só os vereadores, mas toda a imprensa e aqueles que se interessarem. Gostaria de deixar reforçado que essa Casa de Leis, enquanto eu estou presidente, nós não deixamos de responder a nenhum ofício, e todos, lógico, de maneira responsável. Isso eu digo porque pessoas que às vezes não têm conhecimento e adoram distribuir conversas que não são a realidade, dizem que a gente não tem dado atenção ao que é chegado e protocolado na Câmara. Então, ao ofício de um requerimento, vou fazer a questão de ler, porque as pessoas às vezes não entendem que foi encaminhado aqui a mim como presidente. Em atenção ao requerimento apresentado por essa Casa de Lei, na Secretaria Municipal da Educação, esclarece que foi oportunamente aberto o período de inscrição para o processo de escolha de coordenadores pedagógicos das citadas unidades escolares. No entanto, informamos que, no referido processo, não houve adesão por parte dos profissionais habilitados, motivo pelo qual os cargos permanecem vagos até o presente momento. Cumpre destacar que a Secretaria Municipal de Educação reabrirá um novo período de inscrições em data oportuna, garantindo o cumprimento do disposto no Estatuto do Magistério Público Municipal de Orlândia, Estado de São Paulo, bem como a regularidade e a lisura no processo de escolha dos coordenadores pedagógicos. Diléia Ribeiro de Oliveira Filtre, Secretária Municipal. Então, só para deixar claro para as pessoas, antes de fazer algum comentário, que procurassem a Secretaria da Câmara e se informassem. Então, isso aqui é para a ciência de todos. Nada mais havendo a se tratar, agradeço a presença de todos e declaro encerrada a presente Sessão Ordinária.



GILSON MOREIRA

ANTÔNIO CARLOS LEITE

JOÃO VITOR ALVES
(JOÃO PARDAL)

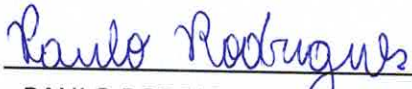
CLODOALDO SANTANA DA SILVA

JULIANE FERNANDA POMPILIO

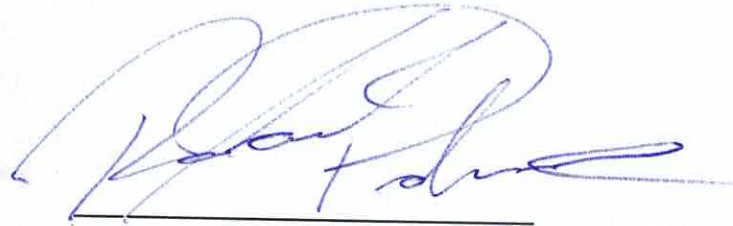


LUIS DONIZETI DA CRUZ
(RATINHO)

MAX LEONARDO DEFINE NETO



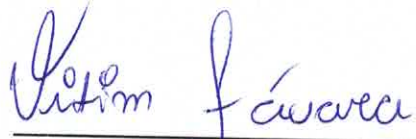
PAULO RODRIGUES ALVES PEREIRA
(PORKIM)



RAFAEL PALMA DE ARAUJO



SEBASTIÃO ATILIO DA SILVA
(NEGO DA MARUCA)



VITOR FÁVARO TONETTO



